

FIBROSE CÍSTICA E A FERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Introdução: A fibrose cística é uma desordem genética hereditária de comprometimento multissistêmico. No que tange a fertilidade da mulher com fibrose cística, a maior parte apresenta o sistema reprodutivo anatomicamente sem alterações, mas, apesar disso, referem subfertilidade ou infertilidade. Na gênese dessa queixa, geralmente estão anormalidades do muco cervical, dada a mutação no CFTR e atraso do desenvolvimento puberal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura partindo da pergunta norteadora: Como se estabelece e quais os fatores que interferem na fertilidade da mulher com fibrose cística? As bases de dados online utilizadas foram PUBMED, BVS e ScienceDirect, resultando em 978 publicações. Após a exclusão de artigos duplicados e seguindo os passos de identificação, seleção e análise de elegibilidade, foram selecionados 7 trabalhos nesta revisão integrativa. **Resultado e Discussão:** Os artigos escolhidos foram analisados quanto ao conteúdo e classificados de acordo com o nível de evidência científica do Oxford Center for Evidence-Based Medicine. Os estudos analisados permitem compreender que a fertilidade da mulher fibrocística é multifatorial. Embora a maioria dessas pacientes apresentem trato reprodutivo anatomicamente normal, parte delas vivência alterações no ciclo menstrual decorrentes de supressão hipotalâmica, com ciclos anovulatórios. Além disso, podem experienciar atraso na maturação sexual, espessamento do muco cervical, concentração alterada de bicarbonato no fluido uterino e baixa reserva ovariana. **Conclusão:** A análise dos artigos demonstrou que inúmeros fatores interferem na fertilidade da mulher com fibrose cística, como alterações no muco cervical, no fluido uterino, irregularidades menstruais, distúrbios ovulatórios, baixa reserva ovariana e alterações anatômicas no trato reprodutivo. **Palavras-chave:** Fibrose Cística; Fertilidade; Ginecologia